



# Seleção do Gana derrota Sérvia na marcação de grande-penalidade

O Gana venceu a Sérvia por 1-0 e parte na frente do grupo D.

Ambas as equipas mostraram um futebol com qualidade, mas o primeiro tempo não foi rico em oportunidades.

Na segunda metade, os dois agrupamentos foram mais ofensivos e o jogo ficou mais aberto.

A Sérvia ficou reduzida a 10 com a expulsão de Lukovic aos 74 minutos.

Uma infantil grande penalidade convertida por Gyan deu a vitória aos africanos já perto do final do encontro.

A Sérvia fica em maus lençóis já que irá defrontar a Alemanha na próxima partida.

Estreia em mundiais da Sérvia depois de separada do

Montenegro.

O capitão Stankovic foi o primeiro jogador a representar 3 nacionalidades em campeonatos do mundo: Jugoslávia, Sérvia-montenegro e agora Sérvia.

O Gana participa pela segunda vez em mundiais. Na Alemanha em 2006, na sua estreia atingiu os oitavos-de-final.

Curiosamente ambas as seleções perderam o seu jogo de estreia no último Mundial, Sérvia e Montenegro contra a Holanda e Gana contra a campeã Itália.

As equipas mostraram poderio físico e técnico, mas não conseguiram criar grandes oportunidades de perigo no primeiro tempo.

O destaque inicial foi para o Gana com remates de Annan e Quincy Owusu-Abeyie que criaram as primeiras ocasiões de perigo.

Perto do intervalo foi Kolarov, pretendido pelo Real Madrid, a bater um livre directo com algum perigo e, passados poucos minutos, Stankovic que realizou o único remate à baliza testando a atenção de Kingson que segurou apenas à segunda.

O Gana entrou mais forte no segundo tempo e abriram-se mais espaços no terreno.

Aos 60 minutos surgiu a melhor oportunidade para os ganeses. Gyan cabeceou ao poste esquerdo da baliza depois de um lançamento lateral longo. Aos 74 minutos, o

central Lukovic viu o 2º amarelo no jogo e a Sérvia ficou reduzida a 10 elementos.

Curiosamente foi a Sérvia que teve as melhores oportunidades nos minutos seguintes à expulsão. Primeiro foi Krasic a quase bater Kingson numa das melhores ocasiões do encontro. Também os defesas Vidic e Ivanovic estiveram muito perto do golo mostrando uma boa reacção dos sérvios à inferioridade numérica. Aos 83 minutos, Kuzmanovic corta a bola com a mão num lance totalmente inofensivo e que deu grande penalidade contra a sua selecção. O homem-golo dos ganeses, Asamoah

Gyan, converteu o castigo máximo com um remate colocado e deu os 3 pontos aos africanos.

Antes do final do encontro, o avançado Gyan, que apontou o seu 20º golo em apenas 40 partidas, enviou ainda nova bola ao ferro num remate cruzado do lado esquerdo do ataque. O ganês foi eleito pela FIFA o melhor jogador em campo.

O Gana começa da melhor forma a participação no mundial e segue na frente do grupo com 3 pontos.

Na segunda jornada do grupo D, a Sérvia encontra a Alemanha, enquanto o Gana joga frente à Austrália, que ontem à noite foi copiosamente derrotada pela Alemanha.

## BREVES DO FUTEBOL

### FIGO DISSE EXISTIR EQUILÍBRIO NO MUNDIAL

Luís Figo, que no domingo à tarde participou em Joanesburgo num jogo promocional de uma cervejeira portuguesa, afirma que os dois primeiros dias de competição no Mundial2010 de futebol revelaram "grande equilíbrio e competitividade entre seleções".

Falando à comunicação social no clube Wanderers, onde 10 vencedores de um concurso da cerveja Sagres, oriundos de vários pontos de Portugal, disputaram um jogo de futebol de cinco com Figo e Pauleta, o antigo capitão da selecção portuguesa mostrou-se otimista quanto ao sucesso dos seleccionados de Carlos Queiroz na prova.

"Os jogadores sentem neste momento ansiedade, mas vão certamente fazer um bom Mundial", salientou Figo.

Questionado sobre o que retira das partidas disputadas nos dois primeiros dias de prova, o mais internacional jogador português disse que elas revelaram "o grande equilíbrio e competitividade" existentes entre os participantes.

### ITÁLIA: PIRLO REGRESSOU AOS TREINOS

Andrea Pirlo, está a seguir um plano de recuperação para o Mundial, e já treinou ontem domingo, véspera da estreia da selecção italiana frente ao Paraguai. Lippi está a contar com o jogador para o terceiro jogo do Grupo F.

O atleta realizou corrida durante a sessão de treino que decorreu no Estádio Green Point, na Cidade do Cabo.

Pirlo sofreu uma lesão muscular na perna esquerda na partida amigável com o México (a 3 de Junho), o que fez com que Cosu fosse chamado de prevenção. No entanto, o jogador já regressou a Itália, o que prova que o seleccionador italiano está confiante na recuperação do jogador do Milan. "Ele está a cumprir um calendário de recuperação e eu já ficaria contente se ele estivesse disponível para o jogo frente à Eslováquia, mas penso que até possa já jogar no segundo [contra a Nova Zelândia]", afirmou Lippi.

### HIGUAÍN: "MARADONA DEU-ME MUITA FORÇA"

Apesar de ter falhado várias concretizações de golos no jogo da Argentina frente à Nigéria (1-0), o avançado Higuaín admite que ficou "desiludido", porém admite que marcar "não é uma pressão" mas sim um "desafio".

"O avançado vive do golo, mas isso não é uma pressão, é um desafio. O importante foi que criámos lances de golo. Há sempre alguma desilusão por não as termos concretizado todas, mas foi menor porque ganhámos. No entanto, se tivéssemos matado o jogo mais cedo, ficaríamos mais tranquilos", garantiu o jogador do Real Madrid.

Em relação ao seu seleccionador, Maradona, Higuaín agradeceu a "força" que lhe transmitiu: "Ele é assim com todos e ajudanos a manter "ganas" de ganhar. Deu-me muita força", disse.

# Alemanha consegue primeira goleada do Mundial ao vencer a Austrália (4-0)

A Alemanha conseguiu a primeira goleada do mundial ao bater a Austrália por copiosos 4-0.

O rolo compressor alemão começou a trabalhar logo aos 8 minutos com Podolski a abrir o activo. Klose apontou o seu 11º golo em fases finais ainda no 1º tempo.

Na segunda metade, Thomas Muller estreou-se a marcar pela "mannschaft" e Cacau assinalou o seu primeiro em mundiais.

Os alemães assumiram o topo do grupo D e ganham o papel de favoritos para o resto da prova.

A Alemanha entrou em campo com a responsabilidade de vencer, defendendo o seu histórico na prova onde conta já com 3 conquistas de títulos

enquanto RFA.

A média de idades dos dois onzes iniciais apresentava uma grande diferença: 24,8 anos para os alemães e 30,7 anos para os australianos.

A equipa alemã era mesmo a mais jovem desde a sua 1ª participação no mundial em 1934.

Os australianos entraram melhor no encontro e tiveram dois remates por Tim Cahill e Richard Garcia. Passados 4 minutos, a Alemanha tomou conta do jogo e cedo chegou ao golo.

Mesut Özil trabalha bem na direita do ataque, desmarca Thomas Müller que sai de posição duvidosa, e centra atrasado para o disparo de Lukas Podolski. Schwarzer ainda tocou na bola, mas não foi ca-

paz de travar o remate alemão. Estavam decorridos apenas 8 minutos.

A formação germânica continuou a carregar e aos 24 minutos Klose perdeu o golo de forma escandalosa. Podolski foi lançado na esquerda do ataque, ganhou vantagem sobre os adversários e centrou atrasado para Klose, que completamente solto no centro da área, não foi capaz de acertar com a baliza.

O avançado alemão redimiu-se do falhanço passados 2 minutos, ao corresponder de cabeça, e antecipando-se ao guarda-linha australiano, depois de um cruzamento de Lahm da direita.

Klose apontou o seu 11º golo em mundiais e passou a ser o 5º melhor marcador de sem-

pre da história da prova.

Ainda antes do final do 1º tempo, Ozil podia ter feito o 3º, mas o chapéu sobre Schwarzer foi salvo por Lucas Neill em cima da linha de golo.

O intervalo chegava com total domínio dos tri-campeões mundiais.

A selecção da Austrália tentou reagir na abertura do segundo tempo, mas a expulsão de Tim Cahill complicou ainda mais a tarefa da formação da Oceania.

O árbitro mexicano Marco Rodriguez considerou que Cahill cometeu uma falta violenta numa decisão que parece algo exagerada.

Nos minutos seguintes assistiram-se a várias ocasiões para os alemães que apenas não dilataram a vantagem por

falta de pontaria dos seus avançados. Os golos surgiram nos minutos seguintes. Thomas Muller apontou o 3º com um remate colocado à entrada da área, e passados apenas 2 minutos, foi Cacau, que tinha entrado há apenas um minuto, que fez o 4º tento dos alemães.

O domínio alemão foi total como comprovam os números: 16-7 em remates, 10-2 em remates à baliza e 56%-44% em posse de bola.

A Alemanha ascende ao 1º lugar do grupo D, com os mesmos pontos do Gana, mas com mais golos marcados.

Na próxima jornada do grupo, a Alemanha joga com a Sérvia, enquanto a Austrália defronta o Gana no sábado dia 19 de Junho

## Seleções da Holanda e Dinamarca disputam hoje o primeiro jogo entre equipas europeias

Holanda e Dinamarca disputam hoje segunda feira o primeiro jogo entre seleções europeias de futebol do Mundial da África do Sul, com o equilíbrio a surgir como nota dominante no discurso dos protagonistas.

Bert van Marwijk, o seleccionador holandês, reconheceu em conferência de imprensa que os resultados dos jogos de preparação (vitórias sobre o México, Gana e Hungria por 2-1, 4-1 e 6-1) oferecem uma "motivação importante", mas

isso, só por si, "nada resolve". Temos de ter respeito pelos adversários. Esses resultados não oferecem qualquer garantia de bons jogos e vitórias no Campeonato do Mundo", afirmou Van Marwijk.

O avançado Robin van Persie, do Arsenal, mostrou-se mais confiante, mas também alertou para a qualidade dos dinamarqueses.

"Com esta equipa, podemos ir longe, mas importante é pensar em cada jogo com concentração", sintetizou.

Do lado da Dinamarca, o experiente Jesper Gronkjaer elogiou a selecção holandesa, mas também considerou o seu grupo de jogadores "difícil e preparado para o Mundial".

"A Holanda tem excelentes jogadores, muitos deles jovens e que actuam nos melhores campeonatos da Europa. Mas nós queremos surpreender e, se possível alcançar alguma coisa positiva neste jogo, apesar da Holanda ser à partida considerada a favorita," explicou.

## O alemão Klose também faz parte da elite que marcou em três Mundiais

Ao marcar o segundo golo da Alemanha frente à Austrália, Miroslav Klose igualou o registo de Jürgen Klinsmann em Mundiais, elevando o seu total para cinco golos em três fases finais. Klose apontou cinco golos em 2002, repetindo a dose em 2006, quando obteve o prémio para melhor marcador da competição. Klose tem ainda a possibilidade de fazer mais História neste Mundial, precisando para tal de marcar mais quatro golos, para igualar o registo do brasileiro Ronaldo, o homem que mar-

cou mais golos em fases finais (15).

No sábado, ao marcar à Grécia, o coreano Ji Sung Park também passou a integrar este clube de elite na História dos Mundiais: Park já tinha marcado em 2002, a Portugal e em 2006, à França.

Apenas dois jogadores conseguiram deixar o seu nome na lista de marcadores de quatro Campeonatos do Mundo: Pelé, com 12, entre 1958 e 1970. Temos a acrescentar o alemão Uwe Seeler, no mesmo período.

## Eusébio: "A Espanha é a candidata mais forte no Mundial de 2010"

Sentença de Pantera Negra. Para Eusébio, o Mundial tem um grande candidato à vitória: a Espanha. Logo depois, o antigo internacional português coloca Brasil, Holanda, Argentina e Inglaterra.

Mas, e então, Portugal? Espero que consiga uma excelente participação, sabendo que é preciso uma boa prestação no primeiro jogo. Se conseguirmos uma vitória

contra a Costa do Marfim, abrem-se as portas dos oitavos-de-final", disse, moderadamente optimista, ao site da FIFA.

**"VENCENDO A COSTA DO MARFIM O CAMINHO FICA ABERTO"**

Nos jogos a eliminar, tudo é possível para Portugal. Infelizmente, a geração de ouro não conseguiu ganhar a final do Euro-2004, quando Luiz

Felipe Scolari era seleccionador, mas Carlos Queiroz é um treinador que sabe perfeitamente o seu papel. É uma pessoa que admiro muito.

Apesar de ter nascido em Moçambique, Eusébio não se mostra nada certo nas possibilidades das seleções africanas e diz ser "muito complicado" ver algum desses países a chegar à final do Campeonato Mundial.

## Zidane arrasa Domenech: "Ele não é um treinador"

O ambiente no seio da selecção francesa está a ferver e fogo. Zinedine Zidane, normalmente um observador discreto, veio atirar ainda mais achaças para a fogueira onde ardem os ataques a Raymond Domenech.

"É preciso dizer as coisas. Domenech não é um treinador. Acho que ele fez uma selecção, seleccionou

jogadores, mas agora é preciso que a equipa jogue em conjunto", referiu o antigo internacional, impressionado com a fragilidade apresentada pela França frente ao Uruguai.

"Só assisti a acções individuais, com cada um a tentar fazer a diferença sozinho. Nestas competições é o colectivo que deve sobressair", exclamou Zizou.

O Século de Joanesburgo está situado na esquina da Northern Parkway e Rouillard St. - Ormonde  
Tel. (011) 496 1650 \* Fax. (011) 496-1810  
E-mai: seculo@oseculo.co.za